

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Centro de Ciências Agrárias

Campus de Marechal Cândido Rondon

Rua Pernambuco, 1777 – CEP 85960-000 – Marechal Cândido Rondon – PR

Fone (45) 3284-79-24 – www.unioeste.br ou www.unioeste.br/gesoma

Laboratório de Química Ambiental e Instrumental – affonso133@hotmail.com

DATA: 15/09/2010

DE: Prof. Dr. Affonso Celso Gonçalves Jr. – UNIOESTE - Centro de Ciências Agrárias -
Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) – Mestrado e Doutorado

PARA: Dr. Nilo Diniz – Diretor do CONAMA

CÓPIA: Adriana Barbosa Sobral Mandarino e Adriano Gerin Ribeiro

ASSUNTO: Grupo de Trabalho - CONAMA relativo ao USO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS
INDICADOS COMO MATÉRIA-PRIMA PARA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS
FORNECEDORES DE MICRONUTRIENTES UTILIZADOS COMO INSUMO
AGRÍCOLA.

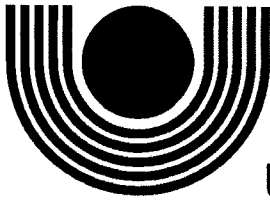
Caríssimo Dr. Nilo Diniz

Sou Docente e Pesquisador do Centro de Ciências Agrárias da UNIOESTE-PR e minha formação é a seguinte: Graduado em Química Industrial (UFSC); Mestre em Agroquímica (UEM); Doutor em Química Analítica (UFSC) e Pós-Doutor em Ciências Ambientais (UFG). Atuo junto ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) orientando dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Tenho acompanhado de forma atenta, desde o ano de 2006, todas as discussões acerca da problemática ambiental em relação à utilização de resíduos industriais como matéria-prima para fabricação de insumos agrícolas especialmente visando suprir micronutrientes.

Cabe ressaltar que já participei de reuniões junto ao Ministério Público de São Paulo para a discussão desta problemática e fui inclusive convidado como palestrante no Encontro Técnico sobre o uso de resíduos industriais indicados como matéria-prima para fabricação de produtos fornecedores de micronutrientes utilizados como insumo agrícola realizado de 01 a 03 de abril de 2009, mas infelizmente minha participação não foi possível devido ao fato de estar em viagem relacionada ao Pós-Doutorado o qual estava realizando na época.

Estou entrando em contato com Vossa Senhoria, porque fui informado sobre a realização de mais uma Reunião do Grupo de Trabalho Uso de Resíduos Industriais Indicados como Matéria-



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Centro de Ciências Agrárias

Campus de Marechal Cândido Rondon

Rua Pernambuco, 1777 – CEP 85960-000 – Marechal Cândido Rondon – PR

Fone (45) 3284-79-24 – www.unioeste.br ou www.unioeste.br/gesoma

Laboratório de Química Ambiental e Instrumental – affonso133@hotmail.com

Prima para Fabricação de Produtos Fornecedores de Micronutrientes Utilizados como Insumo Agrícola a realizar-se nos dias 16 e 17 de setembro de 2010 em Brasília - DF.

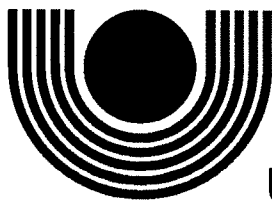
Desta forma, destaco minha preocupação acerca do assunto em questão, devido ao fato de que os pesquisadores realmente envolvidos no estudo científico destas questões ambientais relacionadas à contaminação dos solos e a preocupação com a remediação destes compartimentos ambientais, não estão sendo comunicados e convidados para estas discussões.

Neste contexto, acho importante ressaltar que tenho orientado e estou orientando atualmente, inúmeros trabalhos (Mestrado e Doutorado) referentes à problemática de contaminação de solos, plantas e aquíferos decorrentes da aplicação de insumos agrícolas provenientes de matérias-primas de origem duvidosa, além de ter elaborado projetos científicos com ênfase em remediação e descontaminação de solos e águas utilizando materiais adsorventes alternativos e sustentáveis, os quais inclusive têm sido premiados como foi o caso do projeto intitulado "Descontaminação e monitoramento de águas e solos na região amazônica utilizando materiais adsorventes alternativos, visando a remoção de metais pesados tóxicos e pesticidas" o qual foi premiado com o Primeiro Lugar na Categoria Ambiental do Prêmio Professor Samuel Benchimol em 2009. Maiores informações sobre estes trabalhos, o mesmos podem ser consultados na Plataforma Lattes do CNPq conforme LINK a seguir:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4791370Z7&mostrarNroCitacoesISI=true&mostrarNroCitacoesScopus=true&mostrarNroCitacoesScielo=true>

Desta forma, como pesquisador interessado na sustentabilidade ambiental dos nossos recursos naturais, tenho acompanhado informalmente as discussões do GT supra citado e cabe salientar que minha preocupação é crescente com relação à utilização de algumas diretrizes postas, tais como a Instrução Normativa (IN) 27/2006 MAPA e os "valores de prevenção" adotados pela CETESB. Os documentos citados, possuem extrapolações, equívocos e distorções temerárias e preocupantes com relação à manutenção da qualidade mínima aceitável de compartimentos ambientais. Certamente estes documentos deveriam ser revistos com urgência e desconsiderados em termos de serem adotados como referencial ou como suporte técnico para as discussões deste GT.

Com relação à Resolução CONAMA 420/2009, deve-se ressaltar que a mesma apresenta fundamentos e considerações que visam à melhoria ambiental, sendo que esta Resolução ainda reforça que existe a necessidade de prevenção da contaminação de solos e águas superficiais,



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Centro de Ciências Agrárias

Campus de Marechal Cândido Rondon

Rua Pernambuco, 1777 – CEP 85960-000 – Marechal Cândido Rondon – PR

Fone (45) 3284-79-24 – www.unioeste.br ou www.unioeste.br/gesoma

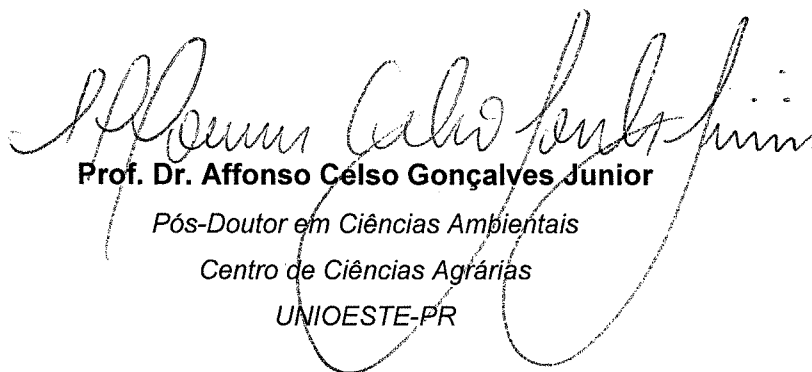
Laboratório de Química Ambiental e Instrumental – affonso133@hotmail.com

porém seus artigos 6^o, 9^o e 15^o e anexo II, tratam de valores de prevenção (VP), referente às concentrações de substâncias químicas provenientes da aplicação ou disposição de resíduos e efluentes aos solos, sendo que estes valores de prevenção são idênticos aos valores orientadores aprovados pela CETESB em 2005. Desta forma, torna-se preocupante a permissão, mesmo que vigiada, da adição de teores de contaminantes como cádmio, chumbo e outros, em solos agricultáveis.

Com base em todas estas considerações, manifesto minha opinião acerca dos problemas ambientais aqui relatados, enfatizando a inexistência de dados científicos para regulamentação da disposição de resíduos poluentes orgânicos ou inorgânicos nos solos devido aos riscos ambientais e problemas causados à saúde humana e animal, além da fitotoxicidade causada por diversos contaminantes industriais.

Solicito a Vossa Senhoria que este documento seja adicionado ao LINK da 5ª Reunião deste GT e que posteriormente meu trabalho nesta área seja levado em consideração para as próximas discussões, pois tenho grande interesse em participar de forma mais efetiva deste GT.

Certo de sua compreensão agradeço desde já sua atenção.



Prof. Dr. Affonso Celso Gonçalves Junior
Pós-Doutor em Ciências Ambientais
Centro de Ciências Agrárias
UNIOESTE-PR